

**ATA DA 169ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LONDRINA
(19 DE JUNHO DE 2007)**

Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e sete, às dezenove horas e vinte minutos, no Auditorium Samuel Pessoa da Villa da Saúde, após a constatação do quorum necessário, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, para a centésima sexagésima nona reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo como pauta: **1. Aprovação da Ata da 168ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde e pauta para a 169ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde; 2. Informes; 3. Prestação de Contas do FMS referente ao mês de abril de 2007; 4. Lei Orçamentária 2008; 5. Prestação de Contas do Programa Municipal de DST/AIDS – 1º Trimestre/2007; 6. Relatório de Gestão/2006; 7. 10ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina; 8. Indicação de conselheiro (a) para organização do I Encontro de Conselhos Municipais de Londrina; 9. Encaminhamentos de Negociação do Teto Financeiro do Município.** **Marlene Zucoli** inicia reunião e coloca em apreciação a Ata da 168ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, de 15 de maio de 2007. **Ana Paula Cantelmo** solicita correção na linha 297 para que conste na ata sua sugestão a auditoria operativa de levantamento da utilização dos leitos hospitalares com a finalidade social e não só os associados à saúde. **Cristiane Fujita** solicita correção de seu nome na linha 52. Asseguradas as correções **foi Aprovada a Ata da 168ª Reunião Ordinária do CMS. A seguir passa-se à apreciação da pauta para a 169ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde.** **Marlene Zucoli** agradece a presença Dr. José Luiz, representante do Sindicato dos Médicos, Dr. Caetano, Presidente da Associação Médica e demais profissionais que vieram acompanhando em função do 9º ponto de pauta: Encaminhamentos de Negociação do Teto Financeiro do Município, e solicita que o ponto de pauta seja antecipado para antes dos informes, **Marlene Zucoli** submete a apreciação da plenária **a pauta proposta, sendo Aprovada por todos os conselheiros.** A seguir passa-se para o ponto de pauta, **item 9, Encaminhamentos de Negociação do Teto Financeiro do Município – Marlene Zucoli** inicia esclarecendo que em reuniões anteriores, passando pelo Secretário Dr. Silvio Fernandes e a Secretária Dra. Josemari S. de Arruda Campos, existe houve uma discussão colocada sobre o teto financeiro do município não ser suficiente para atender todas as demandas; **Marlene** diz que faz anos que existe represamento de fatura junto aos prestadores de serviços do SUS. Diz também que em 2001 existia um recurso reservado no Fundo Municipal de Saúde para a construção da sede da Autarquia de Saúde, mas que pensando na assistência, esse recurso foi utilizado para equalizar as contas com os prestadores. Na seqüência o Ministro da Saúde Dr. Humberto Costa esteve em Londrina e foi feito uma solicitação de um aporte de recursos, houve um plus de recurso pontual que ajudou a equalizar essas contas, novamente esclarece que não se está falando em atualização nem revisão de fatura, está se falando de procedimentos realizados com base na tabela que existe e nesse sentido há um represamento das faturas, esclarece que Ministério da Saúde entende que a apresentação pode ocorrer até 180 (cento e oitenta dias) após a realização do procedimento. Para as regras estabelecidas pelo Ministério o pagamento está em dia, exceção aos que por outras razões podem ter ficado para trás, mas o geral da fatura está dentro da programação do Ministério da Saúde, porém isso não resolve o problema dos prestadores. Neste momento está feito um levantamento através de simulação porque o que está represado não pode tecnicamente ser processado na DACA, pois esse é um convenio do município com o Ministério da Saúde também; a municipalização tem regras e tem teto, a necessidade do usuário é maior do que o teto, porém é um convenio estabelecido entre município e união e o município faz a gestão, e, no momento em que chegam os picos de estrangulamento, a saída é negociar com o Ministério da Saúde. A Secretaria de Estado eventualmente pode fazer um aporte financeiro, como faz para o ICL e Santa Casa, mais não corresponde a totalidade dos recursos necessários. Portanto o Prefeito Nedson está em contato com o Ministério da Saúde, e existe a previsão de agenda para este mês ou no máximo para a primeira semana do mês de julho, sendo que o projeto que deverá ser apresentado está pronto. **Dr. Fahd Haddad** cumprimenta a todos e diz que solicitou a inclusão desse ponto de pauta em função de demanda que os prestadores de serviço têm e da dificuldade em atendimento a população. Esclarece que em algumas reuniões na

54 Associação Médica, chegou-se a conclusão da necessidade de um trabalho em conjunto, entre os
55 prestadores de saúde, trabalhadores e o município para aumentar os recursos para a saúde no
56 município de Londrina, visando o atendimento de toda demanda da população. É uma discussão que
57 está posta desde o ano de 2002, inclusive acompanhada por Dr. Paulo Tavares, visto que Londrina
58 está em gestão plena e tem um limite mensal para atender sua demanda e de mais três regiões, fora
59 a 17ª Regional de Saúde, o que dá uma população de aproximadamente 1.850.000 pessoas, para o
60 atendimento básico, de média e alta complexidade. Em 2003 foi enviado um documento para a
61 Secretaria de Saúde elaborado pelos maiores prestadores do município dizendo que a defasagem
62 naquela ocasião no teto era em torno de R\$1.150.000,00 (um milhão e cento e cinquenta mil reais)
63 mês. Apesar do aporte de recursos pelo Ministro Humberto Costa, voltou-se a acumular esses
64 represamentos; os maiores prestadores aqui presentes, Hospital Evangélico, Hospital Universitário,
65 Santa Casa, ICL e outros serviços tem represamento, isso vem dificultando a manutenção dos
66 serviços, e o fato mais recente foi a questão da urgência e emergência da ortopedia. Esta pauta está
67 sendo trazida ao Conselho para que o mesmo também referende a necessidade de aumento de teto
68 financeiro. E os recursos que o Prefeito Nedson está tentando buscar junto ao Ministério da Saúde,
69 não só pague os procedimentos que estão represados, mas também aumente os recursos futuros. **Dr**
70 **Caetano**, com a palavra diz que as reuniões na Associação Médica tiveram início em decorrência do
71 problema de plantão da urgência da ortopedia e que estava trazendo transtorno aos hospitais, aos
72 médicos e principalmente a população. Em um levantamento do motivo das causas desses problemas
73 chegou-se a conclusão que o problema era um pouco maior do que o repasse para o pagamento de
74 plantão apenas, a constatação é que não temos cobertura financeira para cumprir toda demanda de
75 saúde pública em Londrina, para se chegar a esta conclusão foram feitos levantamentos em reuniões
76 com o Conselho Regional de Medicina, o Sindicato dos Médicos do Paraná, e com o Sindicato dos
77 Hospitais representado por Dr. Fahd. Dr. Caetano cita que é muito importante se ter consciência que
78 muito do dinheiro gasto aqui é dinheiro de pacientes que não são oriundos da região de Londrina, e
79 sim de pessoas que utilizam endereços de parentes, residentes em Londrina ou região. Na ultima
80 reunião esteve presente o Promotor Dr. Paulo Tavares e por orientação dele está sendo trazido ao
81 Conselho um documento elaborado por diversas entidades prestadoras. Cita ainda que uma das
82 preocupações que o Conselho deve tomar conhecimento e que não está citada no documento, é que
83 muitas vezes na urgência o SAMU leva o paciente até o hospital e depois esse atendimento é
84 represado, e isso traz problemas de ordem financeira aos hospitais e problemas de atendimento ao
85 paciente; uma outra situação que foi levantada é que pacientes de um nível de complexidade que são
86 levados a alguns hospitais que não tem a capacidade de atender aquele nível de complexidade, fica
87 guardando a Central de Vagas para transferir o paciente a outro hospital, esse procedimento demora
88 e coloca em risco o paciente. **Dr Caetano** procede à leitura de documento da Associação Médica
89 de Londrina, endereçado a este Conselho Municipal de Saúde, solicitando apoio para resolução dos
90 problemas na assistência médico hospitalar no município, apontados a seguir: “1 - Muitas consultas
91 de emergência feitas em Pronto Socorro não são remuneradas; 2 - Muitas consultas hospitalares são
92 represadas devido ao teto financeiro; 3 - Procedimentos realizados em um mesmo paciente durante
93 um mesmo internamento não são pagos, apenas o de maior valor; 4 - Internamentos de um mesmo
94 paciente ou de um homônimo, no mesmo mês, são rejeitados; 5 - Demora em encaminhamentos de
95 alta complexidade de um hospital para o hospital apto, e credenciado, para tal.(este
96 encaminhamento poderia ser feito pelo próprio gestor do SUS). 6 – Demora de até seis meses para
97 análise das contas da alta complexidade, prejudicando os hospitais que gastaram medicamentos e
98 materiais nestes atendimentos; 7– Não credenciamento de serviços de alta complexidade em
99 hospitais apto a realiza-los; 8 – Represamento de contas hospitalares, em valores que ultrapassam a
100 casa dos R\$8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais)”. Após, coloca-se à disposição para
101 quaisquer esclarecimentos. **Marlene Zucoli** passa a palavra para **Dr. José Luiz** que diz que a
102 intenção do que está sendo feito é para proteção a saúde da sociedade, esta é a maneira que o
103 Conselho Regional de Medicina vê que os médicos devem trabalhar, e a forma pela qual o Sindicato
104 dos Médicos pretende começar a trabalhar também; diz ainda que entende que para que se possa
105 trabalhar com abertura, transparência e com clareza, e que se possa prestar serviço com a melhor
106 qualidade possível é importante que os serviços executados seja pagos. A intenção é que se junte

107 forças no sentido de mobilizar e buscar recursos seja na Secretaria de Estado ou Governo Federal.
108 Entende que estes represamentos não podem continuar, pois se um hospital presta R\$100,00 (cem
109 reais) de serviço não pode receber a menos por isso; pede que todos se unam para buscar a solução
110 desse problema. **Marlene Zucoli**, diz que em relação ao conteúdo do documento lido por Dr.
111 Caetano, muitos dos problemas já são acompanhados e avaliados pelo Conselho. Explica que a
112 Secretaria de Saúde está fazendo uma análise de muitos desses pontos elencados pelo Dr. Caetano,
113 em algumas coisas existe um entendimento diferente, mais acredita que sejam menores em relação a
114 toda documentação apresentada; que a Secretaria de Saúde entende que a atuação dos médicos é
115 bastante importante, e que esses hospitais em sua maioria, com exceção do HU, são hospitais
116 filantrópicos que prestam serviço a nossa sociedade há muito tempo, e que esses hospitais tem
117 também outras fontes de financiamento, outras fontes de recursos; entende que os hospitais tem que
118 ter um equilíbrio financeiro, existindo a compreensão que esta dificuldade financeira existe e reforça
119 que o Prefeito está gerenciando junto ao Ministério da Saúde. Outros pontos operacionais elencados
120 nesse documento estão sendo analisados pela nossa Diretoria de Avaliação e Controle e Auditoria
121 porque para parte deles é possível ter a resposta pelo município, pois são problemas operacionais.
122 **Joel Tadeu** diz que o usuário é parceiro do médico e que todo projeto deve ser precedido de
123 justificativa muito bem elaborada que o Conselho apóia a busca de aumento do teto financeiro, mas
124 acha que será necessária mais informações e que todo documento apresentado no Conselho para
125 debate que seja entregue antes aos conselheiros. **Ana Paula Cantelmo** diz que gostaria de resgatar o
126 que foi discutido na reunião anterior do Conselho sobre a contratualização, pois todos os serviços de
127 saúde estão contratualizando com o município e a preocupação existente é fazer um contrato, ou
128 seja, firmar um compromisso formal com SUS sem poder cumprir ou que seja cumprido
129 unilateralmente, ou seja a unidade de saúde prestar o serviço ao paciente e a contrapartida do
130 pagamento não ser efetivada. Que está sendo contratado, formalizadas as metas, formalizar o
131 compromisso de uma relação que não é formal e já existente, e que o Conselho tem que estar
132 preocupado em viabilizar que os aspectos pactuados em cada contrato com os hospitais seja
133 realmente cumprido por ambas as partes. **Orides Pinheiro** fala que esse ponto de pauta é uma
134 preocupação deste Conselho há muito tempo, e, que por parte do governo estadual está havendo
135 investimentos, tanto na ala de queimados como na ampliação dos Hospitais Zona Sul e Zona Norte,
136 onde serão duplicados o numero de leitos e tudo isso será credenciado, fazendo parte do mesmo
137 bolo que existe hoje. Apoia a solicitação de aumento do teto financeiro. **Jeremias**, diz que gostaria
138 de destacar, que mesmo sendo publico, a importância da receita SUS para o hospital, onde as
139 despesas de custeio e mesmo de investimento depende do repasse do SUS, então a única receita que
140 se tem para fazer frente ao custeio do hospital é a receita repassada pelo SUS. Jeremias fala que fez
141 as contas das perdas do HU, voltando ao ano de 2002 constatou que havia uma perda de receita de
142 R\$14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) neste período, contabilizando a extrapolação do teto
143 físico financeiro e ambulatorial, perda de incentivo e urgência e emergência na ordem de
144 R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais) mês, no ano de 2002, perda de incentivo do FIDEPIS que
145 ficou congelado a valores de 1998, e depois o déficit da media complexidade já da
146 contratualização, pois o HU já está no segundo ano da contratualização, somando isso tudo chegou-
147 se a uma perde de receita SUS para o hospital da ordem de R\$14.000.000,00 (quatorze milhões de
148 reais) que dá aproximadamente R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) mês. Diz ainda que
149 não sabe como os demais levantaram o valor represado e que poderia ser dado como perdido, pois a
150 partir de seis meses não dá para se processar no sistema e a partir da nova tabela que está para a
151 entrar em vigor, não se poderá processar com mais de dois meses. Entende que é mais um motivo
152 para apressar uma solução e uma gestão mais efetiva no sentido de buscar realmente um aporte de
153 recurso para o teto e fazer frente a essa demanda. **Paulo Roberto** com a palavra acrescenta que este
154 é um momento de união, pois se está em um momento muito propicio para Londrina na questão da
155 gestão federal e está se perdendo a oportunidade. Londrina está reivindicando menos do que merece
156 e precisa. **Angélica** diz que além de momento de união é também momento de não deixar que os
157 hospitais e os profissionais não atendam a população, pois deve-se ter a população a favor e não
158 contra. Cita que o Conselho na gestão do Dr. Silvio Fernandes, referendou o aumento do teto
159 financeiro. **Rosalina** fala que o momento é propício para se discutir sobre o teto financeiro de

160 Londrina e que vem acompanhando o grande crescimento da sociedade que imigra para o
161 atendimento no setor publico, pois há dois ou três anos atrás tinham condição de pagar por um plano
162 de saúde. É necessária ser feita essa discussão e o Conselho deve acompanhar, porque a população
163 sofre quando o hospital não pode atender a demanda. Na medida em que o SUS progrediu a
164 população se acomodou, e este é o momento de chamá-los novamente a luta, principalmente neste
165 ano de Conferências. **Ibson** diz que percebeu que ninguém é contra o aumento do teto financeiro,
166 principalmente se houver maior oferta de atendimento e leitos, e que se existe atraso no pagamento
167 em seis meses, deve ser trazido a pauta do conselho. **Dr. Caetano** agradece a oportunidade que o
168 Conselho deu a Associação Médica de estar presente e trazer as preocupações e uma delas é que se
169 está trabalhando há mais de vinte anos a R\$2,00 (dois reais) a consulta. Os hospitais estão ficando
170 sucateados por falta de dinheiro e há trinta anos Londrina tem o mesmo número de leitos
171 hospitalares. **Dr. Fahd** diz que a discussão do aumento do teto financeiro é relacionada não só ao
172 aumento, mas também a manutenção desses recursos. Sugere como encaminhamento que o Conselho
173 delibere por uma Moção de Apoio ao Prefeito e a Secretaria na busca de recursos junto ao Ministério
174 da Saúde ou em outras entidades. **Marlene Zucoli** diz que tem que ser visto é que o estudo das
175 pendências é o estudo dentro do permitido. As pendências são passivas de faturamento e de serem
176 apresentadas nos últimos seis meses; esclarecendo ao Ibson que não faz seis meses que não se paga,
177 na realidade alguns procedimentos podem ficar ate seis meses, e que em média não é essa realidade,
178 pois o giro dos nossos recursos tem sempre media de dois a três meses, existe portanto a
179 necessidade de se atualizar e para isso está se fazendo o estudo junto com HU, ICL, Santa Casa,
180 Evangélico, juntamente com outras informações para zerar com já aconteceu em duas ocasiões. Isso
181 possibilitará a assinatura da contratualização em cima de uma realidade equilibrada. O primeiro
182 passo a ser negociado é essa pendência que prova a necessidade de reajuste nos valores do Fundo e
183 do nosso recurso provavelmente em 20% (vinte por cento). Esclarece que está sendo negociado
184 primeiramente o valor da pendência para em seguida solicitar o aumento do teto financeiro. **Ana**
185 **Paula** sugere que se retorne à prestação de contas a apresentação das AIHs bloqueadas e represadas
186 pois são informações importantes para aprovação da prestação de contas do Fundo Municipal de
187 Saúde e para entendimento dos conselheiros quanto ao aumento do teto financeiro. **Marlene Zucoli**
188 **coloca em votação a Moção de Apoio ao Prefeito e a Secretaria para negociação de aporte**
189 **financeiro para regularização dos represados e aporte financeiro para o Fundo Municipal de**
190 **Saúde, aprovada com uma abstenção, com registro de voto da conselheira Isaltina Pires**
191 **Cardoso.** Marlene diz que a Secretaria está fazendo um estudo dos valores entregues pelos
192 prestadores ao gestor, com a lista das AIHs, com a simulação em cima de fatos reais. **Angélica**
193 sugere que a apresentação das AIHS represadas, mais as informações do estudo que está sendo feito
194 sejam apresentadas na reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo Municipal, a comissão
195 faz uma análise e traz para a reunião do Conselho. **Dr. Marcos Adriano** pede a palavra e diz que ele
196 e Dr. Cid vieram participar da reunião, pois estão vendo com muita preocupação esta situação, pois
197 não são só as instituições que estão padecendo, os profissionais também estão sendo desvalorizados.
198 A seguir passa-se para o próximo item de pauta – **item 2 – Informes: Argéria** informa a
199 dificuldade que os pacientes que tem hostomia vem enfrentando para reversão da cirurgia. Diz que já
200 foi solicitada pela Associação há três meses que este assunto fosse pautado para discussão no
201 Conselho e que gostaria que nos dois minutos que tem direito o Sr. Akio falasse sobre essas
202 dificuldades enfrentadas por pessoas que tem que fazer a reversão da cirurgia, e gostaria de
203 esclarecimento em relação a isso. **Marlene** esclarece que na fala da Ogle que é conselheira será feito
204 o esclarecimento; que desconhece solicitação de pauta deste assunto e que se ela existir será pautada
205 e que após a fala da conselheira Ogle será passada a palavra ao Sr. Akio. **Angélica** informa que
206 tomou posse a nova diretoria do Sindicato dos Correios no dia 26 de maio, tendo como presidente
207 Luizinho e que estará substituindo sua representação no Conselho que passará a ser o Sr. Cícero da
208 Silva. **Acácio** comunica que dia 28 de junho às 14h00, no Auditorium da Villa da Saúde, haverá a
209 Pré Conferencia do Segmento Sindical e todos estão convidados a participar. **Dr. Fahd** convida a
210 todos a participarem dia 20 de junho às 19h00, de evento no Sindicato do Comercio Varejista que
211 contará com a presença do Coordenador Nacional de Tansplantes do Ministério da Saúde que falará
212 sobre o situação dos transplantes, dando um panorama geral e fará entrega da conclusão do Curso de

213 Sensibilização de Aperfeiçoamento de Profissionais que foi ministrado pela Santa Casa através do
214 Centro de Educação Profissional, no Preps que é o Pólo Regional de Educação Permanente de
215 Saúde em convenio com o Ministério da Saúde, tendo sido idealizadoras as enfermeiras Sonia Petris
216 e Ogle Beatriz. Serão entregues os certificados e será dado início a novas turmas. **Rosalina** convida
217 a todos a participarem da Pré Conferência da Região Sul, no dia 30 de junho de 2007, durante todo o
218 dia,. Informa sobre visita no HU em uma comissão de cinco pessoas, que ficaram o dia inteiro, tendo
219 participado pela manhã de grupo de alunos do terceiro ano de medicina, tendo sido um grande
220 aprendizado para todos, pois os alunos trouxeram para a discussão o que estudaram. Foram visitadas
221 a ala de queimados e ala feminina reformada do HU, e esta é uma vitória dos usuários que lutou
222 muito nas conferências para chegar-se a este resultado. **Marlene Zucoli** apresenta a nova Diretora
223 Executiva e Conselheira Sônia Regina Nery. **Sônia Nery** diz que está assumindo a Diretoria
224 Executiva que estava na Diretoria de Ações e Saúde e que está confiante no trabalho pela
225 consolidação do Sistema Único de Saúde. **Laurentino** cumprimenta a todos e informa a realização
226 da Pré Conferência de Saúde da Região Norte no dia 24 de junho a partir da 08h30, na Usina do
227 Conhecimento no Parigot de Souza III, Rua Claudete de Souza, nº 677. **Euclides** solicita inclusão de
228 pauta sobre o Ambulatório de Calcúlose, pois o serviço nessa área não está satisfatório. Portanto é
229 importante a abertura deste espaço, para se buscar a solução do problema. **Marlene** esclarece que a
230 solicitação será encaminhada à Comissão Executiva do Conselho que constrói a pauta e que as
231 solicitações devem ser encaminhadas com antecedência à Executiva. **Jeremias Brizola**, informa
232 sobre reunião da auditoria do município no HU com vista ao credenciamento, espera-se que seja
233 aprovado o processo e encaminhado para Curitiba, e que o mesmo seja agilizado; o segundo
234 informe é com relação ao pronto socorro que é uma repetição do que já foi falado a semana passada,
235 pois são cinco pacientes entubados no pronto socorro que está superlotado, aguardando vaga na UTI,
236 pede a compreensão e apoio dos usuários no sentido de evitarem a procura direta ao Hospital,
237 inclusive porque a reforma já está em andamento. **Orides Pinheiro**, relata a visita ao Hospital Zona
238 Sul por integrantes do Cônsul, Livaldo Bento, José do Carmo e Nizinha para acompanhar as obras
239 que lá estão sendo realizadas. Convida a todos os conselheiros para uma visita ao Hospital. **Paulo**
240 **Roberto**, ressalta a qualidade da reforma do Hospital Universitário nas alas que estiveram visitando
241 e também da palestra ministrada pelo Dr. Rubens Matos sobre a integralidade, sendo muito
242 construtiva. **Joel Tadeu**, informa que no próximo sábado a UNIMOL estará realizando o Congresso
243 que realiza a cada dois anos, este Congresso também elegerá a nova diretoria da UNIMOL. Diz
244 ainda que nos congressos anteriores, 2003 foi discutido o Estatuto da Cidade na Ótica do Cidadão,
245 em 2005 Agenda 21 Local e agora em 2007 o tema será : Segurança de Londrina – Um caso de
246 Polícia ou de Políticas Públicas, as palestras durante o Congresso serão proferidas por Promotores de
247 Justiça; Vera Suguhiro e o Professor César Bueno, informa ainda que já estão inscritas 82
248 Associações de Moradores. **Elizabete Cândido**, informa sua participação como representante do
249 Conselho no dia 28 de maio, na Oficina do Projeto Pró-Saúde de Odontologia da UEL, sendo que
250 estiveram presentes nesta Oficina além da Coordenação da UEL, as Coordenações da PUC-Pr de
251 Curitiba, da UEM, e também os Acadêmicos da Odontologia da UEL, tendo sido um dia muito
252 enriquecedor porque além da troca de experiências da Coordenação do Projeto, também foi
253 elaborado na ocasião cronograma de metas e ações para o bom andamento do projeto, informa ainda
254 que a próxima será realizada em Curitiba e com certeza será feito o possível para participação de
255 toda Coordenação de Londrina. **Ailton** informa que a Pré Conferência do CONCENTRO será dia 30
256 a partir das 08h00 no Centro Comunitário da Vila Nova. **José do Carmo**, justifica a ausência de
257 Livaldo Bento por estar acompanhando duas Pré Conferências. **Cristiane Fujita**, diz que
258 representará o segmento de trabalhador na Comissão de Avaliação das Contas do Fundo Municipal
259 de Saúde. **Ogle** informa que a dinâmica que se estabeleceu para a reconstrução do transito intestinal
260 foi feita a partir da lista de pacientes recebida pela DACA. O primeiro passo foi localizar e avaliar
261 esses pacientes. O CISMENPAR recebeu uma lista de pacientes, que além do nome dos pacientes
262 consta o momento da assistência em que eles estão, alguns inclusive estão realizando os exames pré
263 operatórios; todos os pacientes encaminhados até o momento ao CISMENPAR foram atendidos, o
264 tratamento dado foi o de cirurgia eletiva. Diz que é importante compreender que quando recebe uma
265 agenda hoje, por exemplo, conseguirá colocar o paciente na agenda de julho e se a mesma já rodou

266 ele só será colocado na agenda de agosto. Com a palavra **Sr. Akio**, cumprimenta a todos, e fala da
267 grande preocupação da Associação Paranaense de Ostromizados do Núcleo de Londrin, quanto ao
268 problema da reversão, dos 350 pacientes, sendo que aproximadamente 134 pacientes estão aptos a
269 fazerem a reversão; sendo feita a reversão diminui o número de usuários de bolsas de colostomia.
270 Dentro do universo dos colostomizados estão as vítimas de violência, (feridos por arma branca, arma
271 de fogo). Solicita a solidariedade do Conselho no sentido de que os 350 pacientes possam ter
272 assegurado que o material que fazem uso é de qualidade, que as licitações sejam feitas anualmente
273 pois a angustia da espera para entrega dessas bolsas é muito grande, pois a quantidade é sempre
274 insuficiente, e as pessoas que a utilizam são carentes e ficam excluídas da sociedade. Os pacientes
275 precisam ter uma bolsa de qualidade e também segurança de que o material utilizado para sua
276 confecção é de qualidade, e que não se pode visar só o preço mas também a qualidade. Solicita
277 agilidade na reversão, tendo em vista que a lista dos ostromizados já está nos Hospitais Zona Norte e
278 Zona Sul. **Marlene Zucoli** esclarece que o início desse trabalho demorou um pouco, pois uma parte
279 é uma lista e outra são as informações técnicas para ser realizado o procedimento. Explica que existe
280 a liberação do Conselho para que seja feito, e os passos para serem feitos já foram começados,
281 quanto ao pagamento seria feito mediante o procedimento realizado, mas foi detectado que do teto
282 liberado pelo Conselho deverá ser feito um convênio, mas esta questão não está impedindo o
283 processo, que todos os pacientes da lista que foi recebido pelo CISMEDPAR já estão realizando
284 exames pré operatórios e irão em seguida para a cirurgia. **Argéria** esclarece que foi equívoco de sua
285 parte e que a Associação não enviou pedido de pauta sobre este assunto. **Sr. Akio** diz que se houver
286 alguma dificuldade de localização dos pacientes, que se entre em contato com o pessoal técnico do
287 HC que a Associação irá ajudar a localizá-los. **Ana Paula** informa que a Câmara Técnica se reuniu
288 para avaliar o projeto de manutenção de incentivo extra teto da 17ª Regional de Saúde para a
289 finalidade de cirurgias de reconstrução de transito intestinal, foram solicitadas algumas informações
290 para serem feitos os encaminhamentos necessários. **Dr. Paulo** informa o Conselho Municipal de
291 Saúde, a respeito do posicionamento do Ministério Público em relação à questão de suposta
292 irregularidade no controle dos cartões ponto de alguns servidores do Hospital Universitário. **Dr.**
293 **Paulo** diz que já se pronunciou para alguns órgãos de imprensa demonstrando sua insatisfação
294 quanto a forma com que essa informação foi repassada aos órgãos de imprensa. Entende como
295 inadmissível que a própria UEL tenha encaminhado a imprensa da maneira como encaminhou,
296 provocando um pré julgamento dos fatos e prejudicando sobre maneira a imagem do Hospital
297 Universitário. Todos que trabalham na área da saúde sabem das dificuldades do pronto socorro, da
298 superlotação das UTIs, enfim das condições sub humanas que o Hospital encontra seus servidores,
299 falta de material, estrutura física inadequada, baixa remuneração. O Ministério Público entende que
300 todas irregularidades devem ser apuradas e muito bem apuradas, só que não se pode generalizar, não
301 se pode ferir a imagem de uma instituição como o Hospital Universitário que é o maior Hospital
302 Público do Norte do Paraná e que atende mais de 250 municípios do Estado do Paraná, e municípios
303 de outros estados. Existem várias negativas envolvendo o SUS na mídia todos os dias, e cobra dos
304 órgãos de imprensa que visitam constantemente o Ministério Público, que também noticiem fatos e
305 situações positivas no âmbito do SUS. Entende que não é se criando um clima de terror e de
306 inquietação que se resolverão os problemas existentes no Hospital Universitário e que tem-se que
307 ressaltar que o número de acertos são muito maiores que os de desacertos. O Ministério Público não
308 pode compartilhar com a forma que a informação foi repassada à imprensa e que se oportunize as
309 pessoas envolvidas a defesa necessária e que uma vez finalizado o processo administrativo, se
310 procure noticiar através da imprensa com toda a discricção possível. **Nizinha** com a palavra ressalta
311 que é uma injustiça o que estão falando sobre profissionais do Hospital Universitário, que esteve lá
312 em visita, e que antes de denegrir a imagem de um Hospital e de seus profissionais tem que se
313 conhecer os mesmos. **Marlene Zucoli** informa que com relação ao Hospital Universitário, a
314 dificuldade enfrentada é no encaminhamento dos pacientes para a hemodinâmica, mas houveram
315 encaminhamentos neste dia, no período da tarde, e a perspectiva da direção do hospital é de
316 melhora. Com relação aos informes da Secretaria de Saúde, o primeiro é que o grupo de regulação
317 que se instituiu dia 03, já está trabalhando para a implantação de uma metodologia única de trabalho
318 entre os médicos, enfermeiros e dentistas que atuam na rede básica para fazer o acompanhamento

319 técnico das ações com a finalidade de melhorar a resolatividade, sendo que todos estão trabalhando
320 primeiramente na área de endocrinologia com ótimos resultados. Quando se fala em fila de espera só
321 se sabe o nome do paciente, não se sabe por que e nem em que condições ele foi colocado nesta fila,
322 a equipe reguladora está atuando na fila, estudando cada caso e para grande surpresa a maioria não
323 tem prescrição médica para estar nesta fila, portanto passarão por consulta médica na rede, e, um
324 grande número de casos de obesidade que é um leve sobre peso poderão ser acompanhados na
325 Unidade de Saúde. Marlene apresenta os presentes que fazem parte da equipe, a Dra. Leangi, o Dr.
326 Inácio, a enfermeira Sonia, a enfermeira Bruna, odontóloga Eliane. Apresenta a enfermeira Simone,
327 que assumiu a Diretoria de Ações em Saúde, e diz que são 14 assessores técnicos trabalhando na
328 DAS; seguindo com os informes relata sobre a campanha de vacina anti-pólio que atingiu apenas
329 72% de cobertura no sábado, diz que isso é péssimo pois está se criando susceptíveis e se tivermos
330 uma pessoa desses países que ainda tem de forma importante ocorrência da póliomielite poderemos
331 ter problema em nossa cidade. Foi feito contato com a Secretaria da Cultura a pedido da diretoria,
332 da gerencia e da coordenação de imunização para que se faça um grande movimento com a cultura
333 no dia 25 de agosto, na tentativa de recuperar o alcance da meta, pois como a doença está invisível,
334 está claro para nós que a população não está compreendendo a importância de levar seus filhos para
335 vacinar, a estratégia portanto tem que ser mudada. A previsão para a realização da Audiência Pública
336 é dia 04 de julho, e será confirmada aos conselheiros com antecedência; convida a todos a estarem
337 presentes na formatura do Grupo de Terapeutas Comunitários, sexta-feira, dia 22 às 09h00 no
338 Auditório do Sercomtel. **Sonia Anselmo** procede aos informes, primeiramente justificando ausência
339 dos conselheiros Natal de Oliveira, Maria Ângela Magro, Alda Mastelaro, sendo que Deid
340 Francisco e Wilma Ribeiro estiveram presentes até o momento. Fala que os conselheiros receberam
341 em seus envelopes o Ofício Circular 023/2007, lembrando da Oficina que será realizada dia 23 na
342 Villa da Saúde, com a finalidade de aprofundar a discussão e o conhecimento da minuta do Pacto
343 Pela Vida do município de Londrina, pois a mesma deverá ser aprovada na reunião do mês de julho,
344 para posterior envio a Comissão Intergestores Bipartite; solicita a todos que compareçam dada a
345 importância do evento. Parabeniza os conselheiros aniversariantes do mês, Isaltina dia 03, Neuzia
346 dia 18, e Dr. Benedito dia 22. Sônia parabeniza a conselheira Rosalina que foi convidada a
347 participar de Seminário Internacional sobre “Os Desafios do Ensino da Atenção Básica e da
348 Graduação em Medicina”, que será realizado de 18 a 21 de julho em Brasília, estarão presentes no
349 evento expositores dos Estados Unidos, Noruega, China, Inglaterra, Austrália e Eslovênia, e a
350 conselheira Rosalina falará sobre Estratégia de Saúde da Família e Prática da Atenção Básica no dia
351 19 e falará enquanto a Associação Comunitária de Londrina, este convite só vem confirmar a
352 qualidade do controle social de nosso município. **Marlene Zucoli**, faz seu último informe sobre a
353 participação de Sônia Anselmo na Pré Conferência do CONLESTE onde passou por um
354 constrangimento e está fazendo uma denúncia a Secretaria Municipal de Saúde e Conselho
355 Municipal de Saúde, conforme solicitação dos conselheiros faz a leitura do ofício-denúncia.
356 *Londrina, 18 de junho de 2007. Prezada Senhora, Através deste venho relatar o ocorrido aos*
357 *dezesesseis dias do mês de junho de 2007, às 08h30, aproximadamente, nas dependências do*
358 *Auditório da Villa da Saúde, quando eu Sônia Maria Anselmo, fui extremamente humilhada e minha*
359 *moral abalada diante das injúrias e agressões verbais proferidas pelo Sr. Eliel Joaquim dos Santos.*
360 *Enquanto aguardávamos para o início da Pré Conferência do CONLESTE, o Sr. Eliel Joaquim dos*
361 *Santos, irritado com a falta de microfones funcionando, afirmando ter providenciado o pedido ao*
362 *setor de Oficina de Saúde, começou a proferir palavras de baixo calão, voltou-se a minha pessoa*
363 *dizendo que apenas a mim não havia pedido, perguntando sabe por que? “Porque você não é nada,*
364 *você não é ninguém”. Aliás a “sua teta vai secar” logo você estará fora da administração. E*
365 *continuou, “O que você está fazendo aqui”? “O que você veio fazer aqui”? “Vá embora daqui”,*
366 *“se você acha que veio aqui e será chamada para a mesa de abertura está enganada. Essas frases*
367 *foram proferidas de maneira extremamente grosseiras e em alto tom de voz para que todos ali*
368 *presentes pudessem ouvir. Nesse momento, senti-me ofendida, magoada e muito humilhada diante*
369 *dos representantes dos conselhos locais de saúde, do conselheiro municipal Terêncio de Lima e do*
370 *diretor da Secretaria Estadual de Saúde, Sr. Gilberto Martin. Vale esclarecer que a minha presença*
371 *naquela Pré Conferência se deu porque em reunião da Comissão Organizadora da 10ª Conferência*

372 *Municipal de Saúde, ficou acordado que deveria ter pelo menos um representante da Comissão em*
373 *todas as Pré Conferências. Sendo eu, Sônia Maria Anselmo, a Presidente da Comissão*
374 *Organizadora, estava cumprindo o meu papel e também representando a Secretária Municipal de*
375 *Saúde, Marlene Zucoli, (devidamente documentada), convidada para a abertura da Pré Conferência*
376 *e não poderia estar presente naquele momento pois estaria participando da abertura da Campanha*
377 *de Vacina, marcada para o mesmo dia e horário. Os participantes do evento ficaram estupefatos e*
378 *se solidarizaram comigo, com muita gentileza e carinho. A partir daí, a reunião transcorreu em*
379 *clima de certa tensão, fui chamada para compor a mesa de abertura, e respondi aos diversos*
380 *questionamentos a respeito das próximas etapas da Conferência. Diante desse relato, solicito*
381 *providências da Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Londrina e Diretora*
382 *Superintendente da Autarquia Municipal de Saúde, no que tange ao comportamento inadequado do*
383 *Sr. Eliel Joaquim dos Santos, que além de coordenador do Conselho Regional de Saúde da Região*
384 *Leste é também servidor público. Gostaria que também fosse levado como informe ao Conselho*
385 *Municipal de Saúde de Londrina na reunião do dia 19 de junho de 2007, para que todos os*
386 *conselheiros e conselheiras tomem conhecimento do ocorrido. Desejo ressaltar que não posso*
387 *tolerar que tais injúrias e agressões denigram a minha moral, nem a minha imagem enquanto*
388 *pessoa e Secretária Administrativa do Conselho, função essa que tenho desempenhado com*
389 *dedicação e esmero, procurando atender a todos com respeito. Informo a esta Presidente que estou*
390 *buscando saber quais as medidas cabíveis para esta ocorrência. Colocando-me à disposição para*
391 *maiores informações, reitero meus protestos de estima e consideração. Atenciosamente, Sônia*
392 *Maria Anselmo. Marlene esclarece que esta ocorrência foi no sábado, tem testemunhas, e que a*
393 *princípio não é uma pauta, está formalizada a denúncia e a Secretaria vai verificar quais são as*
394 *medidas cabíveis que possam ser tomadas por ela, pois Eliel não estava em horário de trabalho,*
395 *estava em uma atividade como usuário. Diz que falando pelo Conselho a Sônia tem desempenhado*
396 *satisfatoriamente o seu trabalho, estava representando a Secretária e a pedido também do Gabinete*
397 *do Prefeito, representando também o Prefeito, porque estava coincidindo com a hora da atividade da*
398 *Campanha de Vacina, então, além de merecer como pessoa o respeito, estava formalmente também*
399 *constituída a sua representação através de ofício, informando que estaria representando a Secretária,*
400 *acredita que foi de fato uma ação inadequada e esse conselho, terá que pensar no melhor*
401 *encaminhamento em relação a este assunto e se for necessário talvez a Comissão Executiva possa*
402 *tratar do assunto e se necessário trazer de volta ao Conselho, sugestão aceita por todos. Cláudio*
403 **Lopin** informa que é da Associação Londrinense de Informática e colaborador também do Conselho
404 de Segurança da Zona Oeste, e que trabalha com um projeto chamado Projeto Sistema Ajuda para
405 trabalhar nos colégios, levando notícias positivas, disponibiliza e-mail: lupiconsegue@hotmail.com
406 e o telefone 9102-9491 para contato. A seguir passa-se ao próximo item de pauta, **item 3, Prestação**
407 **de Contas do FMS referente ao mês de abril de 2007. Ubirajara Zanette Mariani** inicia a
408 apresentação da prestação de contas, primeiramente apresentando a MOVIMENTAÇÃO
409 FINANCEIRA DA CONTA GESTÃO PLENA, MÊS DE ABRIL de 2007. Saldo Anterior-
410 R\$3.124.833,94. RECEITAS - R\$7.444.044,75; Teto financeiro-R\$5.791.108,66; Ações
411 Estratégicas (extra-teto) R\$1.617.771,32; Acompanhamento paciente saúde mental 01/07
412 R\$48.259,50; Acompanhamento Paciente 01/70 R\$9.995,50; Acompanhamento Pós Transplante
413 01/07 R\$24.269,66; Aids FAEC AIH 12/06 A 01/07 R\$13.195,00; Angioplastia Endovascular 01 E
414 02/07 R\$40.480,62; Assist. Domiciliar 01/07 R\$2.080,50; Assist. Pré-Natal 10/06 E 01/07
415 R\$31.040,00 C.E.O 03/07 R\$24.200,00; Câncer Colo Uterino 01/07 R\$2.757,63; Detecção
416 Deficiência Auditiva 01 e 02/07 R\$345.658,95; Fisioterapia R\$ 01/07 R\$1.965,88; Gastroplastia 01
417 e 02/07 R\$8.386,46; Humanização do Parto 01/07 R\$1.770,00; Inibidor Lactação 12/06 e 01/07
418 R\$142,86; Leucemia Mielóide 01/07 R\$73.189,00; Neurocirurgia 01/07 R\$17.971,04; Prótese
419 Dentária 01/07 R\$2.130,00; Psicodiagnóstico 01/07 R\$57,54; Queimados 02/07 R\$329,51;
420 Reabilitação 01/07 R\$123.798,51; Registro Civil e Nascto 10/06 e 12/06 e 01/07 R\$4.120,00; Samu
421 R\$149.000,00; Sífilis 12/06 e 01/07 R\$1.060,00; Terapia e Psicoterapia 01/07 R\$3.694,45; Terapia
422 Renal Substitutiva 02/07 R\$680.721,40; Transplantes R\$01 e 02/07 R\$6.783,31 Tuberculose 01/07
423 R\$714,00 **Receita Patrimonial:** rendimento de aplicação em abril/07 – R\$29.827,26 Receitas
424 Diversas: Devolução adiantamento R\$5.297,51. DESPESAS: Repasses Credenciados SUS

425 R\$5.613.181,73; Fatura Ambulatorial PJ R\$2.875.590,80; Fatura Hospitalar C/MC PJ
426 R\$1.611.447,30; Fatura TRS – R\$670.930,73; Sai Ações Estratégicas R\$421.738,28;SIH Ações
427 Estratégicas R\$33.474,62; Plantões Medic OBS/UTI NEO NAT R\$0,00; Serviços do Município:
428 R\$897.792,48; Fat. Amb/Hosp A.M.S (MC/AC) - R\$895.977,48; Tratamento Fora do Domicílio
429 R\$1.815,00; Saldo Parcial. DÉBITO: R\$6.510.974,21; CRÉDITO: R\$7.444.004,75; SALDO:
430 R\$4.057.864,48; Transferências abril/07 R\$-542.475,04. Saldo Final em 30/04/07 R\$3. 515.389,44.
431 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA PAB – MÊS DE ABRIL DE 2007. Saldo
432 Anterior – R\$576.125,25. RECEITAS. Programas do MS R\$1.206.891,25; PAB Assist. Farmac.
433 Básica /06 – 1312 R\$00,00; PAB Incentivo Povos Indígenas R\$0,00; PAB Agente Comunit. Saúde
434 03/07 – 1319 R\$145.600,00; PAB Prog. Saúde da Família 02/07 - 1339 R\$450.900,00; PAB Saúde
435 Bucal 02/07 - 1339 – R\$0,00; PAB Teto Fixo 03/07 – 1302 R\$610.391,25; PAB Vigilância
436 Sanitária – 1343 R\$00,00: Patrimonial- Rendimento de aplicação em abril/07 – R\$1.871,91.
437 DESPESAS: Manutenção de Programas: R\$834.260,00. Apoio à População Indígena R\$17.000,00;
438 Farmácia Básica R\$259.260,00; Saúde da Família/Ag. Comunitários R\$558.000,00. SALDO
439 PARCIAL: DÉBITO:R\$834.260,00. CREDITO;R\$1.208.763,16; SALDO:R\$950.628,41
440 TRANSFERÊNCIAS ABRIL/07 R\$546.132,82; SALDO FINAL em 30/04/2007: R\$404.495,59.
441 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CONTA EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE
442 DOENÇAS – MÊS DE ABRIL/07: Saldo anterior – R\$117.466,20. **RECEITAS:** Ministério da
443 Saúde – R\$86.543,27; Inc. Hosp Referência Epidemio Hospit R\$5.000,00; PAB TFVS 03/07
444 R\$81.543,27. PATRIMONIAL: R\$771,37; Rendimento de aplicação em abril/07 R\$771,37.
445 DESPESAS:30/04/2007: DÉBITO R\$2.853,36; CRÉDITO R\$87.314,64; SALDO 201.927,48-CIAP
446 ENDEMIAS/RECURSOS PROPRIOS MAS R\$221.814,64.**Ubirajara** diz que ficou devendo
447 uma apresentação sobre as AIHS represadas solicitada pelo Conselho, e estará solicitando as
448 informações a DACA para apresentar na próxima reunião. Aberto o debate **Argéria** solicita
449 esclarecimento sobre o saldo R\$323.000,00, tendo em vista a falta de transporte para levar os
450 acamados da Casa de Maria para atendimento no HU, se existe a possibilidade a aquisição de um
451 carro com esta finalidade. **Ubirajara** esclarece que os recursos estão vinculados no PAM e se não
452 está nele previsto não poderá ser utilizado para este fim e só para o que foi previsto este ano, se for
453 previsto para o próximo ano então será possível a aquisição. **Angélica** solicita esclarecimento se
454 dentro do recurso que é repassado para a Casa de Maria não é possível a aquisição do veículo.
455 **Ubirajara** esclarece que o valor repassado a Casa de Maria é feito através e contrato para
456 atendimento aos usuários, os investimentos feito pela Casa de Maria ela própria gerencia, portanto
457 há o entendimento que o veículo pode ser adquirido com essa verba. **Isaltina** solicita esclarecimento
458 com relação a valor pago a Fernandes Marcos Vieira com relação a sigla GLP o que quer dizer;
459 Transporte Urbano Grande Londrina se é passe para os trabalhadores ou para usuários das Unidades
460 Básicas. **Ubirajara** esclarece que a Autarquia adquire passes para pacientes carentes que necessitam
461 retornar para atendimento, em torno de 4.500 passes, os adquiridos no mês de abril foram específicos
462 para o Curso de Qualificação dos Agentes Comunitários, quanto as despesas com Fernades Marcos
463 Vieira são gastos com gás liquefeito. **Laurentino** solicita informação sobre o gasto com apoio da
464 população indígena se é para toda a população da Reserva, pois acha que é muito pouco. **Ubirajara**
465 esclarece que o programa do governo repassa apenas R\$22.000,00 (vinte e dois mil reais) por mês e
466 é utilizado com a equipe que trabalha na Reserva Apucarantina. **Rosalina** solicita a mudança da
467 mesa do café, pois as conversas que lá acontecem prejudicam o andamento da reunião. Esta sugestão
468 é aceita por todos. Passa-se a **votação da aprovação da Prestação de Contas do Fundo**
469 **Municipal de Saúde referendo ao mês de abril de 2007, tendo sido APROVADA por todos.** A
470 seguir passa-se para o próximo **item 4 da pauta: Lei Orçamentária 2008: Ubirajara** explica que
471 a Proposta de Lei Orçamentária tem um prazo para ser encaminhada à Secretaria de Planejamento e
472 o Executivo tem até o dia 31 de agosto para encaminhá-la ao Legislativo, portanto esta data é limite
473 para concluir todo o trabalho, em havendo críticas e sugestões ainda há tempo hábil de acatá-las. O
474 material para acompanhamento foi distribuído aos conselheiros, que terão quinze dias para analisá-lo
475 e enviar contribuições e se necessário retornará a pauta do mês de julho. **Ubirajara** faz rápida
476 explanação de como é constituída a peça orçamentária através do Plano Plurianual (PPA) , a Lei de
477 Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O Plano Plurianual foi entregue

478 na Câmara Municipal até dia 31 de agosto do primeiro ano de mandato, válido para os quatro anos
479 seguintes, que é a Lei nº9.857 de 16 de dezembro de 2005, que balizou o direcionamento de obras e
480 investimentos em equipamentos e materiais permanentes dos anos de 2006, 2007, 2008 e será de
481 2009. A Lei de Diretrizes Orçamentária foi entregue à Câmara até 15 de abril de acordo com o
482 apresentado ao Conselho e com base na LDO aprovada, é elaborada a Lei Orçamentária Anual. No
483 PPA para o ano de 2008 havia uma previsão de R\$26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais) para
484 investimentos; na LDO de 2006, Lei nº 10.010 de julho de 2006, a de 2007 está na Câmara e a
485 mesma só poderá entrar em recesso após a aprovação da LDO. Ubirajara esclarece como funcionam
486 os três instrumentos da peça orçamentária, o PPA faz a meta dos quatro anos, a LDO encaminhada à
487 Câmara no início de cada ano trata dos projetos, convênios, programas e obras, a LOA é o
488 orçamento propriamente dito. O orçamento é uma previsão de receita e fixação de despesas,
489 primeiramente com base nos últimos quatro anos estima-se quais são as receitas que ocorreram e
490 quais as receitas conhecidas hoje que virão no ano de 2008. Receita e despesas devem ter o mesmo
491 valor. A execução orçamentária é a fase em que se arrecada a receita e se cumpre os planos de
492 trabalho e a Lei de Responsabilidade Fiscal trás alguns instrumentos de controle, tais como quando
493 estima-se uma receita e ela não é arrecadada, tem-se que diminuir as despesas proporcionalmente
494 para que ao final do ano não se tenha despesa realizada sem receita compatível. **Ubirajara** esclarece
495 que a partir da implantação do Pacto de Gestão, Londrina irá trabalhar com cinco blocos de
496 financiamento, e para isso está passando por uma fase de adaptação, sendo Bloco 1 – Atenção
497 Básica; Bloco 2 – Média e Alta Complexidade Ambulatorial Hospitalar; Bloco 3 - Vigilância em
498 Saúde ; Bloco 4 – Assistência Farmacêutica e Bloco 5 – Gestão do SUS. A estimativa de receita para
499 o ano de 2008 é de R\$198.576.000,00; despesa de pessoal mais encargos R\$75.869.000,00; outras
500 despesas correntes R\$120.000.000,00 e investimentos R\$2.043.000.000,00; vencimentos e
501 vantagens fixa R\$55.000.000,00; obrigações patronais R\$9.052.000,00; outras despesas variáveis
502 pessoal e civil R\$7.044.000,00; auxílio alimentação R\$3.348.000.000,00 que somam
503 R\$75.000.000,00 que compreendem somente a folha de pagamento da Autarquia Municipal de
504 Saúde. Nas outras despesas correntes é um condensado de todos os recursos dos cinco blocos que
505 somados tem-se as diversas atividades, material de consumo R\$10.000.000,00; outros serviços de
506 terceiros R\$107.000.000,00: Investimentos: obras e instalações R\$695.000,00; (a conferir com Bira)
507 – equipamentos e materiais de permanente R\$1.298.000,00; aquisição de imóveis R\$50.000,00, num
508 total de investimento de R\$2.043.000,00. Não foi possível fazer o orçamento de acordo com o bloco
509 de financiamento, mas seguiu a linha. Na Atenção Básica R\$14.900.000,00 (PAB, PSF urbano,
510 indígena, bucal, etc); Gestão Plena – Média e Alta Complexidade R\$2.800.000,00(para pagamento a
511 prestadores de serviços) e R\$10.000.000,00 para ações em saúde; o PROESF tem uma estimativa de
512 R\$100.000,00; e dos demais programas e convênios: Programa da Assistência Farmacêutica Básica
513 R\$1.772.000,00 (farmácia básica mais aquisição de medicamentos especiais); Programa de
514 Vigilância Sanitária R\$2.376.000,00; os convênios mantidos são os em vigência como os de
515 Unidades Básicas de Saúde, com recursos de custeio com previsão de R\$410.000,00; o Patrimônio
516 Regina está colocado só para lembrar que o dinheiro está na conta; o SAMÚ Federal está junto com
517 a Gestão Plena e o SAMÚ Estadual está dentro do mesmo bloco da Média e Alta Complexidade,
518 mas separado em sua origem. Os outros dois convênios de Qualificação de Gestão firmado com o
519 Ministério da Saúde têm a finalidade de cursos de pós-graduação para médicos, enfermeiros e
520 dentistas. No Programa VIGISUS a estimativa é de R\$100.000,0, o Pró Saúde só foi colocado o
521 valor do rendimento financeiro que é de R\$1.000,00, essa soma daria em torno de R\$6.506.000,00.
522 Investimentos do município a proposta é de R\$83. 706.000,00 que é a necessidade real, a proposta
523 da Secretaria de Planejamento é de R\$79. 000.000,00. A interferência do município como fonte
524 1001 é só para pagamento de servidores que são da saúde mais que estão cedidos para outros órgãos.
525 A interferência do município quanto a aplicação da EC-29 - R\$81.000.000,00 que é em torno de
526 22% dos recursos do tesouro; bens alienados; a taxa de Vigilância Sanitária municipal
527 R\$979.000,00, o total de investimentos do município proposto pela Autarquia Municipal de Saúde
528 para o Executivo é R\$83.706.000,00. Resumindo pela origem do recurso seria R\$83.706.000,00 do
529 tesouro municipal, R\$1.151.000,00 de recurso repassado pelo Governo Estadual e do Ministério da
530 Saúde R\$113.000.000,00, fechando R\$198.000.000,00. No orçamento de 2008 tem uma novidade

531 que é o Orçamento Criança, R\$59.000.000,00. Aberto o debate e esclarecimentos **Angélica** pergunta
532 se o orçamento está em cima da demanda da Conferência, principalmente na questão de obras,
533 equipamentos e instalações reforçando a necessidade de reforma e reestruturação na UBS Parque
534 Alvorada e UBS Jardim Bandeirantes. **Ubirajara** responde que sim. **Joel Tadeu** solicita
535 esclarecimentos sobre o envio da peça orçamentária para a Câmara e se a mesma delibera de acordo
536 com o que foi deliberado pelo Conselho? A questão dos 30% do orçamento e como a Câmara
537 delibera sobre os recursos advindos da esfera federal que consta da LOA? **Ubirajara** esclarece que
538 nos R\$198.000.000,00 é demonstrado os recursos das três esferas de governo, o papel enquanto
539 gestor do SUS tem um limite financeiro, portanto no PPA foram traçadas as diretrizes, a construção
540 de unidades, aquisição de veículos, compra de equipamentos; a LDO estabelece o que será feito de
541 reformas, convênios, projetos da saúde com base nas discussões de Conferências, a LOA é a
542 execução financeira para a compra equipamentos, salários dos servidores, pagamento de pessoa
543 jurídica, pagamento de pessoa física, diária, ou seja, o gasto item a item, e o limite é o que o
544 Ministério manda, pois não pode-se estimar muito acima para não ficar distorcido o orçamento, se a
545 estimativa for a menor terra que ser solicitado novos decretos, se houver um recurso maior; quanto
546 ao recurso do município tem uma flexibilidade de até 10% aprovado na Câmara que é para prever-
547 se, inclusive, remanejamento de funcionários, e remanejar de uma área para outra se houver
548 necessidade, é só uma questão de rubrica orçamentária. Na LOA só se fala de recurso financeiro, no
549 que irá ser gasto já está estabelecido na LDO. **Dr. Fahd** pergunta se poderá ser sugerida alguma
550 mudança na LOA, sendo respondido que sim; se a variação de 10% no orçamento poder ser
551 aumentado, **Ubirajara** responde que é a Câmara quem determina este percentual; pergunta de quanto
552 é o orçamento atual da saúde, e recebe como resposta que é R\$172.000.000,00 e que está sendo
553 aumentado para R\$198.000.000,00 com uma despesa fixada para R\$192.000.00,00. **Dr. Fahd** diz que
554 o repasse do Ministério da Saúde é para pagamento de média e alta complexidade e que o teto
555 financeiro do município é de R\$7.400.000,00/mês, que multiplicado por 12 (doze) dá
556 R\$88.000.000,00, como foi feita a projeção de aumento do teto para pagamento de todas as despesas
557 ou de todas as necessidades do município. **Ubirajara** responde que foi colocado o recurso de hoje
558 que é de R\$82.000.00,00 mais R\$10.500.000,00 que soma R\$93.000.000,00. **Dr. Fahd** diz que
559 considerando o que se recebe hoje só será aumentado R\$5.000.000,00/ano, e se houver nova receita
560 poderá ser usado na saúde? **Ubirajara** responde que sim, pois poderá ser feita uma suplementação
561 na Câmara. **Dr. Fahd** sugere que se recalcule qual a necessidade do teto financeiro e seja colocada na
562 LOA, para repasse fundo a fundo. **Ubirajara** responde que o Tribunal de Contas orienta para não ser
563 feito dessa forma e sim fazer a estimativa real, pois a suplementação é fácil, e estimar uma receita
564 que não é real é chamada de crime pela Lei de Responsabilidade Fiscal. **José do Carmo** fala que foi
565 aprovado por três conferências a reforma da UBS Eldorado e não entende porque não está constando
566 desta LOA. **Jeremias** diz que o orçamento tem que ser realista, mas que está muito enxuto e poderia
567 se pensar em aumento maior que os 5% proposto em relação ao orçamento anterior, pois só a
568 Unidade de Queimados do HU que está para ser credenciada, terá no mínimo mais 1% nesse
569 orçamento, considera que a LOA está abaixo da realidade, levando em consideração o déficit
570 importante do Fundo Municipal. **Marlene** faz encaminhamento de suspender a discussão, receber as
571 contribuições até a próxima reunião da executiva e trazer de forma mais clara a LOA para a próxima
572 reunião, sugestão aceita por todos. **Marlene** sugere que o item sobre prestação de contas do
573 Programa Municipal de DST/AID seja retirado de pauta tendo em vista o adiantado da hora e ser
574 novamente pauta da próxima reunião. Encaminhamento aceito por todos. Passa-se a seguir **ao item**
575 **6 da pauta – Relatório de Gestão – 2006 – Marlene Zucoli**, diz que quanto ao Relatório de
576 Gestão era para serem enviadas sugestões ou dúvidas como nada foi enviado, pergunta se existe
577 alguma sugestão a ser colocada, e, em não havendo nenhuma alteração proposta o Relatório de
578 Gestão já havia sido aprovado em reunião anterior e permanece inalterado. Passa-se a seguir para o
579 **item 7 da pauta – 10ª Conferência Municipal de Saúde de Londrina - Sônia Anselmo** relata
580 sobre deliberação da Comissão Organizadora da 8ª Conferência Estadual de Saúde e Conselho
581 Estadual de Saúde do Paraná sobre as entidades que recebem recursos públicos através de convênios
582 e ocupam vagas como entidades de usuários nas Conferências e conseqüentemente após como
583 entidades conselheiras. Está sendo levantado o cadastro através do DATASUS e da Secretaria

584 Estadual de Saúde do Paraná quais são essas entidades, com a finalidade de não aceitá-las no
585 segmento de usuários e sim de prestadores de serviços. Cita o exemplo da Pastoral da Criança que
586 recebe recursos públicos tanto a nível federal quanto estadual e não será aceita na Conferência
587 Estadual como entidade usuária. Sônia esclarece que chamou o conselheiro Paulo Vicente que
588 representa no Conselho a Pastoral da Saúde para saber se a entidade tem convenio com a União ou o
589 Estado no que foi informada que não. Sônia Anselmo solicita um posicionamento do Conselho sobre
590 o assunto de como deverá ser encaminhado, se através da Comissão Organizadora ou através de
591 debate no Conselho, pois as entidades inscritas como usuária na Conferência Municipal poderão ter
592 outro tratamento na Conferência Estadual e ter sua participação prejudicada naquela Conferência.
593 **Dr. Rubens** disse que já existem dois critérios estabelecidos pela Comissão Organizadora da
594 Conferência Estadual e que se na Conferência Municipal forem estabelecidos outros critérios haverá
595 conflito e que os critérios devem ser debatidos pela Comissão Organizadora. **Ana Paula Cantelmo**
596 **Luz**, diz que concorda com a fala do Dr. Rubens e se preocupa com a possibilidade de alguma
597 entidade ter prejudicada sua participação na Conferência Estadual. **Paulo Roberto Vicente** diz que
598 nos outros estados não existem esses critérios e que desprezar uma parceira como a Pastoral é
599 lamentável pois sua contribuição é inestimável e que se no município o critério ficar definido
600 diferente do Estado gostaria de continuar participando como entidade usuária, pois a Pastoral da
601 Saúde não recebe verba pública e entende que o assunto deve ser debatido no Conselho. **Jeremias**
602 diz que a Pastoral é entidade de trabalho voluntário e que deveria ser aceita como usuária. **Marlene**
603 diz que este assunto é novo e que a Comissão Organizadora da Conferência Municipal poderia
604 analisar o assunto mais profundamente e trazer uma proposta para o Conselho analisar, e na
605 Conferência Municipal ser um tema a ser debatido, e, que para essa Conferência deverá permanecer
606 como está. **Angélica** diz que um debate para a próxima reunião fica inviável pois quase todas as pres
607 já deverão ter ocorrido, inclusive é uma data muito próxima da Pré Conferência do segmento de
608 usuários e que tem uma grande preocupação com a Pastoral da Criança pois as mesmas estão
609 inseridas nos Conselhos Locais, Regionais, Associações de Moradores, e que sem dúvida é uma
610 grande parceira no trabalho com a comunidade. Diz ainda que enquanto representante do segmento
611 de usuários não se sente a vontade para excluir a pastoral como usuária e que quando se busca
612 informações no cadastro do DATASUS a Pastoral da Saúde recebe verbas públicas. Pede portanto
613 que o Conselho faça uma análise e não simplesmente devolva à Comissão Organizadora. **Joel Tadeu**
614 diz que a fala da Angélica faz parte do que foi falado na Comissão Organizadora e que ao trazer para
615 a discussão no Conselho é para que não se pense que a Comissão está querendo tirar uma entidade
616 conselheira com perfil de usuária do segmento, e que o critério deverá ser estabelecido para todas as
617 entidades que recebem verbas públicas através de convenio. **Marlene Zucoli** reafirma seu
618 encaminhamento que as entidades deverão permanecer como entidades usuárias no município pois
619 não se pode excluir as entidades simplesmente e que deve ser amadurecido em conjunto como será o
620 procedimento quanto a Conferência Estadual. Este encaminhamento é aceito por todos. **Sônia**
621 **Anselmo** esclarece que o assunto foi trazido ao Conselho não porque a Comissão Organizadora da
622 Conferência Municipal quer mudar as regras, mais para alertar as entidades de como está a discussão
623 para a Conferência Estadual. **Sônia** informa ainda que a Conferência Municipal será realizada no
624 Teatro Marista, confirmação verbal do setor responsável, bem com a alimentação que será fornecida
625 pela Cantina lá existente; que a Cartilha está em fase final de revisão; a logomarca da conferência
626 está pronta, e que os contatos com os palestrantes indicados pela Comissão já foram feitos e
627 aguarda-se confirmação. Confirma ainda as datas da Pré Conferência do Segmento de Trabalhador
628 para o dia 07 de julho, do Gestor para o dia 25 de julho. **Argéria** solicita a palavra e indica para
629 substituí-la na Comissão Organizadora da 10ª Conferência a conselheira Cristiane Fujita e informa
630 que a Pré Conferência do Segmento de Trabalhadores contará com palestra de Regina Gil que falará
631 sobre o Pacto Pela Saúde com enfoque nos trabalhadores e o Deputado Estadual Tadeu Veneri que
632 tem vários projetos de lei sobre trabalhadores. **Angélica** informa datas de várias pré-conferências
633 regionais durante o mês de junho, dia 24/06 as 08h30 Pré-Conferência da Região Norte, na Usina do
634 Conhecimento, dia 28/06 as 14h00 Pré-Conferência do Movimento Sindical na Villa da Saúde, dia
635 28/06 Pré-Conferência da Unimol na Villa da Saúde, dia 30/06 Pré-Conferência do Consul, dia
636 30/06 as 14h00 Pré-Conferência da Pastoral da Saúde na Catedral, 30/06 as 08h30 Pré-Conferência

637 do Concentro no Centro Comunitário do Idoso na Vila Nova, dia 07/07 Pré-Conferência do
 638 Consoeste das 14h00 às 18h00 no Colégio Gabriel Martins, e que o prazo para entrega da
 639 documentação para participação na Pré-Conferência do Segmento de Usuários é dia 09 de julho.
 640 **Rosalina Batista** informa que foi convidada para a palestra de abertura da Conferência Municipal de
 641 Ponta Grossa, dia 21 de junho; para a Conferência do município de Loanda dia 27 de junho e de 01
 642 a 04 de julho em Santa Catarina, para participar em vários municípios. Passa-se a seguir para o **item**
 643 **8 da pauta – Indicação de conselheiro(a) para organização do I Encontro de Conselhos**
 644 **Municipais de Londrina – Joel Tadeu** diz que participou juntamente com a Sônia Anselmo da
 645 reunião realizada dia 14 por indicação da Comissão Executiva, “Ad Referendum” do Conselho, pois
 646 não havia prazo para trazer a discussão para o Conselho. A proposta da reunião é realizar um
 647 Encontro de Conselhos Municipais com a finalidade de se criar um Fórum de Conselhos Municipais
 648 para uma maior integração entre os diversos Conselhos Municipais. Diz que indica o nome da Sônia
 649 para estar na Comissão Organizadora para o I Encontro de Conselhos considerando que ela já está
 650 habituada em organizações o que faz com muita competência e que gostaria também de poder
 651 continuar participando das reuniões representando o Conselho Municipal de Saúde. **Sônia Anselmo**
 652 esclarece aos conselheiros que o Conselho Municipal de Assistência Social durante o mês de maio
 653 solicitou ao Conselho pauta para poder debater este assunto, mas não foi possível contemplar o
 654 pedido. O Conselho Municipal de Assistência Social durante o planejamento das ações para o ano
 655 de 2007 sentiu necessidade de maior aproximação entre os diversos Conselhos para
 656 intersectorialidade na execução das diversas políticas públicas. Primeiramente foram chamadas as
 657 Comissões Executivas dos diversos Conselhos Municipais e a partir daí amadureceu-se a proposta
 658 do Fórum de Conselhos e para isso seria necessário um Encontro de Conselhos para uma primeira
 659 aproximação e conhecimento. Durante a reunião do dia 14 após a explanação do que seria o
 660 Encontro constituiu-se a Comissão Organizadora. O Conselho Municipal de Saúde esteve
 661 representado pelo conselheiro Joel Tadeu e poderá indicar mais um representante para compor essa
 662 comissão, diz ainda que está a disposição para participar, mas por ser ano de Conferências seria
 663 importante que mais um representante do conselho fosse indicado, informa as datas das próximas
 664 reuniões. Angélica lembra o Conselho que a discussão da intersectorialidade entre conselhos foi
 665 proposta advinda de Conferência de Saúde colocada e defendida por Dulcelina Silveira. Coloca seu
 666 nome a disposição para participar das duas Comissões. **Joel Tadeu** volta a defender o nome da
 667 Sônia Anselmo para participar da Comissão Organizadora. **Marlene Zucoli** lembra aos conselheiros
 668 que Sônia Anselmo tem sob sua responsabilidade o acompanhamento de todas as Prés Conferências,
 669 tem a responsabilidade da organização operacional da Conferência Municipal e na seqüência a
 670 Conferência Estadual, sugere que a Sônia Anselmo possa ficar no apoio dessa organização, mas sem
 671 a responsabilidade de assumir a mesma. **Ficam indicadas para a Comissão Organizadora do I**
 672 **Encontro de Conselhos Municipais, Angélica de Souza e Bett Claidh e para o Fórum de**
 673 **Conselhos Joel Tadeu Correa.** Nada mais havendo a ser tratado encerrou-se a reunião. A presente
 674 ata, elaborada por Rosângela Campiolo e Sônia Maria Anselmo, será lida e assinada pelos
 675 conselheiros abaixo relacionados.

676 **TITULAR** Marlene Zucoli
 677 **SUPLENTE** Sônia Regina Neri

678
 679 **TITULAR** Wania Gutierrez
 680 **SUPLENTE** Sônia Maria de Almeida Petris

681
 682 **TITULAR** Rubens Martins Júnior
 683 **SUPLENTE** Benedito Fernandes Ausente

684
 685 **TITULAR** Alberto Durán Gonzalez
 686 **SUPLENTE** Argéria M. Serraglio Narciso

687
 688 **TITULAR** Isaltina Pires Cardoso
 689 **SUPLENTE** Deid Francisco Ferraz da Silva

690
691 **TITULAR** Éder Pimenta de Oliveira
692 **SUPLENTE** Marcos Rogério Ratto
693
694 **TITULAR** Bett Claidh Nascimento
695 **SUPLENTE** Manoel Nivaldo Da Cruz Ausente
696
697 **TITULAR** Fahd Haddad
698 **SUPLENTE** Ana Paula Cantelmo Luz
699
700 **TITULAR** Alda Mastelaro Hayashi Ausente c/ justificativa
701 **SUPLENTE** Mara Rossival Fernandes Ausente
702
703 **TITULAR** Francisco Eugênio Alves de Souza
704 **SUPLENTE** Jeremias Bequer Brizola
705
706 **TITULAR** Orides Lopes Pinheiro
707 **SUPLENTE** Ogle Beatriz Bacchi de Souza
708
709 **TITULAR** Paulo Fernando Nicolau
710 **SUPLENTE** Nobuaqui Hasegawa
711
712 **TITULAR** Neusa Maria dos Santos
713 **SUPLENTE** Custódio Rodrigues do Amaral
714
715 **TITULAR** Joel Tadeu Correa
716 **SUPLENTE** Maria Ângelo Magro
717
718 **TITULAR** Paulo Sérgio Gomes do Prado Ausente
719 **SUPLENTE** Acácio dos Santos
720
721 **TITULAR** Laurentino dos Santos Paulista
722 **SUPLENTE** Sebastião Francisco Rêgo
723
724 **TITULAR** Livaldo Bento Ausente
725 **SUPLENTE** José do Carmo Medeiro Ausente
726
727 **TITULAR** Angélica de Souza
728 **SUPLENTE** José Barbosa
729
730 **TITULAR** Terêncio de Lima
731 **SUPLENTE** Maria Aparecida da Silva Cardoso
732
733 **TITULAR** Ailton de Souza
734 **SUPLENTE** Natal de Oliveira Ausente c/ justificativa
735
736 **TITULAR** Euclides Lunardelli Filho
737 **SUPLENTE** Wilma Silva Ribeiro Ausente c/ justificativa
738
739 **TITULAR** Paulo Roberto Vicente
740 **SUPLENTE** Vera Lúcia Giachetto
741

742 **TITULAR** **Elizabeth Bueno Candido**
743 **SUPLENTE** **Oswaldo Godoy Ribas**
744
745 **TITULAR** **Rosalina Batista**
746 **SUPLENTE** **Irene de Jesus Macena**
747
748